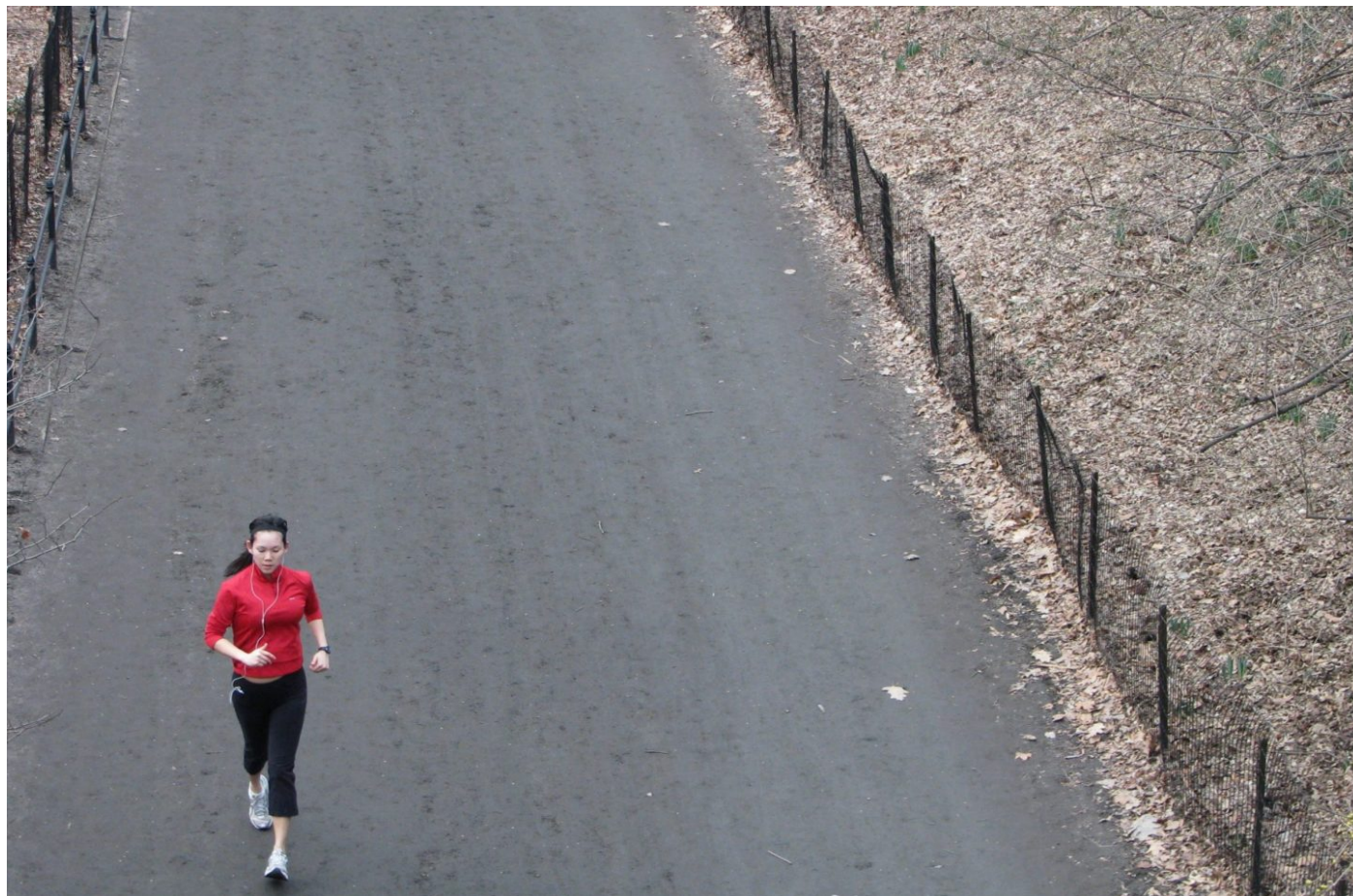


Ererrar, enquadrarr e clicar

por [Marcus Nunes](#) 23 abril 2021



Em *Ana Karenina*, Tolstoi afirma que todas as famílias felizes se parecem, mas cada família infeliz é infeliz à sua maneira. Quando penso em viagens, acredito que vale uma máxima parecida: todas as cidades grandes se parecem, mas cada cidade pequena é pequena à sua maneira.

Até mesmo as cidades grandes têm partes que lembram cidades pequenas. Seja um local menos turístico, seja um ângulo diferente naquele parque que todos conhecem, é possível descobrir coisas novas se nos permitimos errar durante nossas visitas.

Eu fotografo porque gosto de compartilhar com os outros o mundo que vejo.

Não acredito que duas pessoas vejam o mesmo local exatamente da mesma forma. Com a fotografia, posso destacar o que mais me interessa em cada local que visito.

Há poucas fotos com pessoas dentre os registros abaixo. Agradam-me mais a arquitetura, as ruas desertas, as possibilidades de caminhos ainda não percorridos.

As fotos deste ensaio foram registradas em alguns desses meus momentos errantes. Sozinho ou acompanhado, eu caminhava pelas ruas de cidades na América, Ásia e Europa. Talvez sejam locais popularmente conhecidos dessas cidades, mas sempre com um olhar diferente. Sempre com o meu olhar.





















Marcus Nunes é professor universitário e cientista de dados. Com doutorado pela Penn State University, leciona na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Divide seu tempo entre aulas, pesquisas quantitativas, visualização de dados e registros fotográficos. Pode ser encontrado em seu [perfil no instagram](#) ou no seu [site pessoal](#).